

# Salmo 151

O Salmo 151 é um salmo normalmente considerado apócrifo em várias tradições ocidentais e judias com base no Texto Massorético, mas parte do cânone ortodoxo e presente entre os manuscritos do Mar Morto e em algumas edições da Vulgata.

O Salmo 151 tem uma sobrescrição davídica e é situado no evento de Davi e Golias. Narra a história do jovem Davi, dentro dos relatos de 1 Sam 16–17. O salmo é atribuído a Davi e descreve seu humilde começo como pastor e sua eventual ascensão ao poder como rei de Israel. Ele ecoa a unção de Davi como rei e sua vitória sobre o gigante Golias.

Pela sua ausência no Texto Massorético, imaginou-se por muito tempo que seria uma composição originalmente em grego. No entanto, aparece junto com vários salmos não canônicos no Rolo dos Grandes Salmos (1QPsalms), o qual demonstrou que na realidade a versão da Septuaginta é uma tradução abreviada desse salmo em hebraico. A versão grega é chamada de Salmo 151A e a do Mar Morto de Salmo 151B.

1. Eu era pequeno entre meus irmãos  
e o mais novo na casa de meu pai;  
Eu cuidava das ovelhas do meu pai.

2 Minhas mãos fizeram uma harpa;  
meus dedos formaram uma lira.

3 E quem dirá ao meu Senhor?  
O próprio Senhor; é ele quem ouve.

4 Foi ele quem enviou seu mensageiro  
e me tirou das ovelhas de meu pai  
e me ungiu com o seu óleo de unção.

5 Meus irmãos eram bonitos e altos,  
mas o Senhor não se agradou deles.

6 Saí ao encontro do estrangeiro,  
e ele me amaldiçoou por seus ídolos.

7 Mas eu desembainhei sua espada;  
Eu o decapitei e removi a desgraça do povo de Israel.